



Liceu Literário Português

Instituto de Língua Portuguesa
Convênio CELPP-UERJ

Curso de Especialização em Língua Portuguesa
Exame de Seleção para o 2.º semestre de 2016 Data: 4/7/2016

Instruções Gerais: *Identifique-se, escrevendo seu nome completo em todas as folhas da prova.*

Responda às questões à tinta.

A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas.

Nome: Inscrição:.....

QUESTÕES: 1.ª PARTE - REDAÇÃO

As formas de ler e avaliar os textos variam se se considerarem diferentes classes sociais, regiões, etnias, etc.

.....
[...] a leitura é presidida pelo signo da diversidade, quer consideremos as maneiras de ler praticadas ao longo do tempo, quer tomemos as relações com o escrito mantidas por distintos grupos culturais. Diferentes leitores, espectadores, ouvintes produzem apropriações inventivas – e diferenciadas – dos textos que recebem. [...]

(Marcia Abreu, *As variadas formas de ler*, in: Paiva et al., *No fim do século: a diversidade – o jogo do livro infantil e juvenil*, Belo Horizonte, Autêntica, 2000, p.123-124.)

[...] o cidadão, para exercer plenamente a sua cidadania, precisa apossar-se da linguagem literária, alfabetizar-se nela, tomar-se seu usuário competente, mesmo que nunca vá escrever um livro [...]

(Marisa Lajolo, *Tecendo a leitura*, São Paulo, Ática, 2007, p. 106.)

Dizem-se clássicos aqueles livros que constituem uma riqueza para quem os tenha lido e amado; mas constituem uma riqueza não menor para quem se reserva a sorte de lê-los pela primeira vez nas melhores condições para apreciá-los.

.....
Os clássicos são livros que exercem uma influência particular quando se impõem como inesquecíveis e também quando se ocultam nas dobras da memória, mimetizando-se como inconsciente coletivo ou individual.

.....
Toda releitura de um clássico é uma leitura de descoberta como a primeira.

.....
Os clássicos são aqueles livros que chegam até nós trazendo consigo as marcas das leituras que precederam a nossa e atrás de si os traços que deixaram na cultura ou nas culturas que atravessaram (ou mais simplesmente na linguagem ou nos costumes).

(Italo Calvino, *Por que ler os clássicos*, trad. Nilson Moulin, São Paulo, Companhia das Letras, 1993, p.10-11.)

O leitor de hoje, com o avanço dos recursos editoriais e tecnológicos, dispõe de novas apresentações de obras literárias, que gradativamente vão se acrescentando às anteriormente existentes. Podemos considerar, na literatura portuguesa, como exemplo dessa realidade, a obra *Os Lusíadas*, de Camões, de que existem, atualmente, ao lado da reprodução em livro do texto integral (em vários tipos de edições), a sua adaptação para a chamada literatura infanto-juvenil e a edição de fragmentos do texto em livros didáticos. Há registros também de sua presença na literatura popular em verso, sob a forma de folhetos de cordel. Recentemente foi publicada uma seleção de trechos de *Os Lusíadas* transformados, por um cartunista, em uma história em quadrinhos. Acrescente-se também a transposição da obra para o teatro, o cinema, a televisão e a edição de vídeos.

Tendo em vista suas experiências de leitor de textos literários e considerando as citações acima transcritas – que remetem a reflexões acerca do ato de ler e a um entendimento do que sejam “obras clássicas” –, escreva um texto de caráter dissertativo (de cerca de 25 linhas) tecendo uma breve reflexão não só sobre os primeiros contatos que teve com “seus” clássicos – as possíveis marcas e desdobramentos que imprimiram em sua vida pessoal e nos diferentes níveis de sua escolaridade –, mas também sobre a presença de textos clássicos na formação escolar infantil e juvenil.

Observação: Resposta da 1ª. Parte na folha pautada anexa.

2.ª PARTE: QUESTÕES

TEXTO

Dizem-se clássicos aqueles livros que constituem uma riqueza para quem os tenha lido e amado; mas constituem uma riqueza não menor para quem se reserva a sorte de lê-los pela primeira vez nas melhores condições para apreciá-los.

Os clássicos são livros que exercem uma influência particular quando se impõem como
5 **inesquecíveis** e também quando se ocultam nas dobras da memória, mimetizando -se como **inconsciente coletivo ou individual**.

Toda releitura de um clássico é uma leitura de descoberta como a primeira.

Os clássicos são aqueles livros que chegam até nós trazendo consigo as marcas das leituras que precederam a nossa e atrás de si os traços que deixaram na cultura ou nas
10 **culturas que atravessaram (ou mais simplesmente na linguagem ou nos costumes).**

(CALVINO: 1993, p.10-11.) [GRIFOS NOSSOS]

Questão 1: Apresente a classe gramatical e a função sintática da palavra em destaque nos segmentos “livros **que** constituem uma riqueza” (l.1), “livros **que** exercem uma influência particular” (l.4) e “traços **que** deixaram na cultura ou nas culturas” (l.9-10).

.....
.....
.....
.....
.....

Questão 2: Considerando-se a variação fonética existente no português brasileiro, segundo a norma padrão, comente as possibilidades de pronúncia da palavra **individual** (l.6).

.....
.....
.....
.....
.....

Questão 3: Explique a diferença semântica provocada por uma possível inclusão do artigo *a* na expressão destacada no verso “**Toda releitura** de um clássico” (l.7).

.....
.....
.....
.....
.....

Questão 4: Reconheça a forma verbal em que se encontra a palavra destacada em "mimetizando-se como *inconsciente coletivo ou individual*" (l. 5-6), indicando as marcas gramaticais que justificam sua resposta e apresentando o sentido dessa palavra no texto.

.....

.....

.....

.....

.....

Questão 5: Apresente os processos de formação das palavras inesquecíveis (l.5), inconsciente (l.6) e releitura (l.7).

.....

.....

.....

.....

.....

Questão 6: Reconheça a função sintática das expressões preposicionadas nos segmentos "nas dobras da memória" (l.5), "releitura de um clássico" (l.7) e "deixaram na cultura" (l.9), justificando sua resposta.

.....

.....

.....

.....

.....